

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	24
--	----

Motivos de Reapresentação	25
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>52.437</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2016	Dividendo		Ordinária		0,00845
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2016	Dividendo		Ordinária		0,06674

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	80.676	80.305
1.01	Ativo Circulante	4.785	7.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.785	7.225
1.02	Ativo Não Circulante	75.891	73.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.870	3.785
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.870	3.785
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	3.858	3.773
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	52.420	49.694
1.02.02.01	Participações Societárias	52.420	49.694
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	52.420	49.694
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	80.676	80.305
2.01	Passivo Circulante	4.029	6.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	34	8
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34	8
2.01.03.01.02	Outras obrigações	34	8
2.01.05	Outras Obrigações	3.995	6.494
2.01.05.02	Outros	3.995	6.494
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.944	6.444
2.01.05.02.05	Outros	51	50
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	76.635	73.791
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	24.234	24.234
2.03.04.01	Reserva Legal	7.439	7.439
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	16.795	16.795
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.840	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-85	-89

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.605	2.608
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-116	-63
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.721	2.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.605	2.608
3.06	Resultado Financeiro	264	91
3.06.01	Receitas Financeiras	264	91
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.869	2.699
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29	-5
3.08.01	Corrente	-29	-5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.840	2.694
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.840	2.694
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05416	0,05138
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,05416	0,05138

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.840	2.694
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4	4
4.02.02	Ganhos / perdas Atuariais-Plano de Benefício Definido - Reflexo	6	5
4.02.03	Tributos sobre Ativos Financeiros e Ganhos Atuariais - Reflexo	-2	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.844	2.698

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60	-49
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79	-55
6.01.01.01	Lucro do exercício	2.840	2.694
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-2.721	-2.671
6.01.01.03	Outras operações	42	5
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	-82	-83
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19	6
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-24	3
6.01.02.02	Contas a pagar e outros	5	3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.500	0
6.02.01	Dividendos e JCP pagos	-2.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.440	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.225	337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.785	288



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	24.234	0	-89	73.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	24.234	0	-89	73.791
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.840	4	2.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.840	0	2.840
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.06	Ajustes de Ativos Atuariais	0	0	0	0	4	4
5.07	Saldos Finais	49.646	0	24.234	2.840	-85	76.635

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	18.283	0	-125	67.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	18.283	0	-125	67.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.694	4	2.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.694	0	2.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.06	Ajuste de Ativos Atuariais	0	0	0	0	4	0
5.07	Saldos Finais	49.646	0	18.283	2.694	-121	70.502

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116	-63
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116	-63
7.03	Valor Adicionado Bruto	-116	-63
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-116	-63
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.985	91
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.721	0
7.06.02	Receitas Financeiras	264	91
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.869	28
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.869	28
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	5
7.08.02.01	Federais	29	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.840	23
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.840	23

## Comentário do Desempenho

### UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94

NIRE Nº 33300166190

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO para o trimestre findo em 31 de março de 2016 (em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o trimestre findo em 31 de março de 2016.

#### Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento de 5,82% do capital da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

#### Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.Ae seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

#### Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“holding”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 2.721 (R\$ 2.671, no mesmo trimestre do ano anterior).

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

### Informações sobre a COSERN

#### Área de Concessão e Evolução do Negócio

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 53 mil Km<sup>2</sup> e a Companhia é a única concessionária de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sua concessão vigente até 30 de dezembro de 2027.

#### Desempenho Econômico Financeiro

- O Lucro Líquido do trimestre findo em 31 de março de 2016 na COSERN foi de R\$ 46.572 (R\$ 45.892, no mesmo trimestre de 2015).

Para maior entendimento das operações da COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, do seu desempenho econômico-financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais do 1º ITR de 2016 divulgadas ao mercado em 13 de maio de 2016 e disponíveis em [www.cosern.com.br](http://www.cosern.com.br) ou pelo site da CVM em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

### Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, no período findo em 31 de março de 2016 e em 2015, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016.

**Mozart Bandeira Arnaud**  
**Diretor Presidente e de Relações com Investidores**

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Informações Intermediárias dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

Distribuição	Municípios	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

#### 2. Base de preparação das Informações Intermediárias

##### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

## Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

### 2.2 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis estão demonstradas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2016.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). Todas as informações contábeis apresentadas em Real fora arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### 3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento das principais práticas contábeis no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

- **Instrumentos financeiros**

- Ativos financeiros:

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	-	-
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	4.785	7.225
	<u>4.785</u>	<u>7.225</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, gerando rentabilidade em nossa aplicações de aproximadamente 101% do CDI.

### 5. Tributos a Recuperar

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Não-Circulante</b>		
Imposto de Renda - IR	3.622	3.552
Contribuição Social - CSLL	236	221
<b>Total</b>	<u>3.858</u>	<u>3.773</u>

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondem aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no



## Notas Explicativas

ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.858, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

### 6. Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2016 e 2015:

	31/03/2016		31/03/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.869	2.869	2.699	2.699
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(2.721)	(2.721)	(2.671)	(2.671)
Subtotal exclusões	(2.721)	(2.721)	(2.671)	(2.671)
Lucro antes das Compensações	149	149	28	28
Compensação de prejuízos fiscais	(45)	(45)	(8)	(8)
Base de Cálculo	104	104	20	20
Imposto de renda e contribuição social no resultado	20	9	3	2
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	19,00%	9,00%	15,00%	9,00%

A Lei nº 12.973/2014, resultante da conversão, com emendas, da Medida Provisória nº 627/2013, promove entre outras providências, alterações no cálculo do Imposto de Renda para as Pessoas Jurídicas, inclusive com a revogação do Regime de Tributação Transitória ("RTT"), a partir de 1º de janeiro de 2015. Entretanto, as companhias têm a opção de adotar antecipadamente as alterações desta Lei.

A Administração da Uptick avaliou o impacto das alterações promovidas pela referida Lei, bem como o melhor momento para sua adoção, e optou por sua adoção antecipada. Desta forma, a Companhia deixa de considerar os efeitos do ágio na apuração dos montantes devidos de contribuição social e imposto de renda.

### 7. Depósitos Judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	31/03/2016	31/12/2015
Cíveis	12	12

### 8. Investimento

#### a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a participação da

## Notas Explicativas

Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2015</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>49.694</b>	<b>47.821</b>	<b>47.821</b>
Equivalência patrimonial	2.721	12.065	2.671
Ganhos líquidos sobre ativos atuariais - Reflexo	5	36	4
Juros sobre o capital próprio	-	(1.954)	-
Dividendos recebidos e propostos	-	(8.273)	-
<b>Saldo no final do Período</b>	<b>52.420</b>	<b>49.694</b>	<b>50.496</b>

### b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2015</u>
Quantidade de ações da COSERN			
Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Capital social da COSERN	179.787	179.787	179.787
Lucro líquido do período	46.572	207.370	45.892
Patrimônio líquido do período	900.800	853.968	867.745
Quantidade de ações possuídas pela Uptick:			
Ordinárias	7.576.650	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611	9.780.611
Informações Uptick:			
Participação da Uptick no capital da COSERN			
Capital votante	5,8396%	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%	5,8192%
Lucro Líquido	2.840	12.394	2.694
Patrimônio Líquido	76.635	73.791	70.502

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

## 9. Intangível

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<b>19.601</b>	<b>19.601</b>

## Notas Explicativas

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

### 10. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 49.646.

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

<u>Acionistas</u>	<u>31/03/2016</u>
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.437.002
Outros	1
Total	<u>52.437.003</u>

#### b) Reservas de Lucros

##### i. Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de março de 2016, o saldo desta reserva é de R\$ 7.439 .

##### ii. Reserva de Lucros a Realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresenta um saldo de R\$ 16.795 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro advindo deste investimento.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

#### c) Outros Resultados Abrangentes - Reflexo

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e dos ativos atuariais, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

#### d) Resultado básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os períodos findos em 31 de março de 2016.

#### e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

## Notas Explicativas

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

### 11. Instrumento financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

#### a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	31/03/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	4.785	4.785	7.225	7.225
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar à controladora	Outros passivos financeiros	3.944	3.944	6.444	6.444
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	51	51	50	50

#### b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

#### c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

#### d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

### 12. Resultado Financeiro

	31/03/2016	31/03/2015
Renda de aplicações financeiras	182	8
Variação monetária	82	83
Total	264	91

## Notas Explicativas

### 13. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Serviços de Terceiros	72	53
Tributos	1	-
Publicações	37	2
Contribuição a associações e entidades de classe	5	5
Outras	1	3
<b>Total</b>	<b><u>116</u></b>	<b><u>63</u></b>

### 14. Partes relacionadas e remuneração dos administradores

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, (b) FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, (c) Fundação Itaú, (d) FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, (e) CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, (f) FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente serviços de assessoria e consultoria prestadas pela Eximia Capital Partners Ltda, que presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Uptick, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da Cosern (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

A remuneração dos administradores é realizada integralmente pelos controladores (Fundos de pensão). A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

### 15. Eventos subsequentes

Em 26 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na Cosern, aprovou a proposta de distribuição de dividendos adicionais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 92.540, a serem pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2016. Desta forma, a Uptick receberá a título de dividendos R\$ 5.384, correspondente ao valor de R\$ 0,5383171829 por ação ordinária e R\$ 0,5921489012 por ação preferencial de classes A e B.

Em 25 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária realizada na Uptick, aprovou a proposta de distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 444, equivalente a R\$ 0,0084585722 por ação ordinária e a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 3.500, equivalente a R\$ 0,0667467589 por ação ordinária a serem pagos aos seus acionistas.

## Notas Explicativas

\* \* \*

Mozart Bandeira Arnaud - Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Marcílio Quintino Correia da Silva - Diretor Administrativo

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

UPTICK Participações S/A

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1 “S” RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/O-6 “S” RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2016

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016.

Os diretores da Uptick, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Uptick relativas ao período findo em 31 de março de 2016.

Atenciosamente,

Mozart Bandeira Arnaud - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Marcílio Quintino Correia da Silva - Diretor Administrativo



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2016

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016.

Os diretores da Uptick, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Uptick referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

Atenciosamente,

Mozart Bandeira Arnaud - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Marcílio Quintino Correia da Silva - Diretor Administrativo

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção do período de análise da DVA que consta no Relatório dos Auditores.